

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 06 Aracaju/Sergipe/Brasil, novembro/2011 jvortice@gmail.com

ACEITAR

“Lidando com os atendidos nos trabalhos de passes magnéticos, convivemos com enfermos, obsediados e seus familiares, e se observam fatos encantadores de luta e superação; vê-se o ser humano buscar e descobrir o manancial de força interior que possui, em geral, em situações extremas.”

Página 04

VEJA NESTA EDIÇÃO:

07 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

08 Entrevista com Yonara Rocha
Uma das coordenadoras do 5.º EMME

09 **Dica importante** para quem vai participar do Encontro de Magnetizadores

10 Palavras do Codificador

11 Anatomia e Fisiologia Humana

15 Dica de Leitura

16 Grupo de Tratamento Magnético em Itabatã/BA

17 Mais um artigo de Jacob Melo sobre a situação atual do movimento espírita

COLUNA NOVA: Anatomia e Fisiologia Humana com Garcia Barata



EDITORIAL

Ao enunciar a frase "pedi e obtereis" Jesus reforça o poder que tem a prece e o direito natural que temos de utilizá-la. A Doutrina Espírita, por sua vez, explica os mecanismos e os requisitos que fazem com que uma oração atinja a sua finalidade. Pesquisas atuais comprovam a sua eficácia perante pessoas doentes.

A prece equivale a recursos magnéticos animais ou espirituais que são movimentados direta ou indiretamente. Feita por um encarnado, fluidos podem ser direcionados a alguém que necessita destes ou ainda acionar Espíritos benevolentes que ajudarão o necessitado através das energias espirituais ou combinadas com o magnetismo humano. Quando a oração é realizada por um desencarnado ocorre da mesma forma, requerendo o magnetismo de algum encarnado isoladamente ou em conjunto com o seu, a fim de alcançar o objetivo almejado. Poderá ainda sofrer a interferência de Espíritos mais elevados.

É o magnetismo nas suas múltiplas formas de

ação diante da caridade e da vontade. Dependendo da intensidade dessas duas forças, potente irradiação se manifesta a fim de que os resultados positivos aconteçam colimando no bem de todos os envolvidos. De forma semelhante, o pensamento malévolo também consegue através de uma vontade poderosa concretizar ações negativas que prejudicam a quem não estiver prevenido pela oração e vigilância como Jesus ensinou.

Mais uma vez o Evangelho e o Espiritismo proclamam que devemos, sim, auxiliar o nosso próximo no alívio ou mesmo na cura das suas doenças físicas ou morais, pois disponibilizou Deus um recurso que pode e deve ser utilizado em benefício próprio e dos outros, sem perguntarmos antes se o outro merece ou não. Simplesmente estendemos-lhe o pensamento benevolente, que impulsionado pela nossa vontade e/ou dos Espíritos, encaminha as nossas energias, o nosso magnetismo em direção ao que sofre e aguardamos então que os fluidos e o tempo, além do esforço do outro, deem os seus doces frutos.

GRATIDÃO

Autor: Desconhecido
Fonte: O Mensageiro

O homem por detrás do balcão olhava a rua de forma distraída, quando uma garotinha se aproximou da loja e amassou o narizinho contra o vidro da vitrine. Os olhos da cor do céu, brilhavam quando viram um determinado objeto.

Ela entrou na loja e pediu para ver o colar de turquesa azul.

- É para minha irmã. Pode fazer um pacote bem bonito? - disse ela.

O dono da loja olhou desconfiado para a garotinha e lhe perguntou:

- Quanto de dinheiro você tem?

Sem hesitar, ela tirou do bolso da saia um lenço todo amarradinho e foi desfazendo os nós. Colocou-o sobre o balcão e feliz, disse:

- Isso dá?

Eram apenas algumas moedas que ela exibiu orgulhosa.

- Sabe, quero dar este presente para minha irmã mais velha. Desde que morreu nossa mãe ela cuida da gente e não tem tempo para ela. É aniversário dela e tenho certeza que ficará feliz com o colar que é da cor de seus olhos.

O homem foi para o interior da loja, colocou o colar em um estojo, embrulhou com um vistoso papel vermelho e fez um laço caprichado com uma fita verde.

- Tome! - disse para a garota. Leve com cuidado.

Ela saiu feliz saltitando pela rua abaixo. Ainda não acabara o dia quando uma linda jovem de cabelos loiros e maravilhosos olhos azuis adentrou a loja. Colocou sobre o balcão o já conhecido embrulho desfeito e indagou:

- Este colar foi comprado aqui?

- Sim senhora.

- E quanto custou?

- Ah! - falou o dono da loja - o preço de qualquer produto da minha loja é sempre um assunto confidencial entre o vendedor e o cliente.

A moça continuou:

- Mas minha irmã tinha somente algumas moedas! O colar é verdadeiro, não é? Ela não teria dinheiro para pagá-lo!

O homem tomou o estojo, refez o embrulho com extremo carinho, colocou a fita e o devolveu à jovem.

- Ela pagou o preço mais alto que qualquer pessoa pode pagar. DEU TUDO O QUE TINHA.

O silêncio encheu a pequena loja e duas lágrimas rolaram pela face emocionada da jovem enquanto suas mãos tomavam o pequeno embrulho.



Ajude a fazer o Jornal Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo para

jvortice@gmail.com

As edições do Jornal Vórtice
podem ser acessadas e
copiadas no site
www.jacobmelo.com

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

ACEITAR

Ana Vargas

Aceitar, uma atitude sábia.

O magnetismo é terapêutico, disso não resta dúvida. Recomenda-se sua aplicação em enfermos do corpo ou da alma, neste último caso englobando também os casos de obsessão espiritual.

Sabe-se que ele age maravilhosamente bem em doenças crônicas, oportunizando uma boa qualidade de vida.

Sabe-se também que há milênios um cara muito sábio, conhecido como Jesus de Nazaré, ensinou verdades simples e profundas, entre elas: "ajuda-te que o céu te ajudará"; "buscai e achareis"; "a cada dia basta o seu mal".

Lidando com os atendidos nos trabalhos de passes magnéticos, convivemos com enfermos, obsediados e seus familiares, e se observam fatos encantadores de luta e superação; vê-se o ser humano buscar e descobrir o manancial de força interior que possui, em geral, em situações extremas.

Mas, as maiores dificuldades são aquelas doenças que se arrastam por toda existência. A doutrina espírita nos diz que elas têm um caráter de prova ou expiação. Nestas não é bastante darmos o melhor atendimento de passes magnéticos ao nosso alcance, é preciso ouvir muito e falar com moderação e assertividade.





“ algumas pessoas ouvem e veem somente o que querem, não o que existe. ”

Recentemente atendemos um caso gravíssimo de depressão associada a processo obsessivo, a paciente contava com onze internações psiquiátricas e nove tentativas de suicídio. Teve uma melhora significativa, tanto que durante o tratamento magnético/espiritual foi internada para diminuir a medicação, por decisão médica. Caso denso, este espaço não comporta um relato minucioso. Ela melhorou em todos os sentidos, mas não para ser liberada do atendimento. Notando que ela faltara vários atendimentos, falamos com a família que a havia encaminhado e obtivemos a seguinte resposta: “Ela não quer mais vir por que lhe perguntaram como iam as coisas, quais eram as novidades. E ela disse que na vida dela não tem novidades, é tudo horrível”. O retorno foi uma surpresa para o grupo e logo identificamos o fato: esta é a maneira usual como um dos companheiros saúda as pessoas. Ele diz: “E aí (fulana), tudo bem? Quais são as novidades?”.

Obviamente, a paciente enxergou a recepção do magnetizador com as lentes escuras. Entendeu e interpretou à sua maneira o que era uma simples saudação informal. O fato ilustra um fenômeno muito comum: algumas pessoas ouvem e veem somente o que querem, não o que existe.

Em outra situação, doença física autoimune grave e raríssima, sempre ficou claro a proposta do atendimento de garantir boa qualidade de vida, auxiliar o controle da doença. Nunca se falou em cura. Recebeu atendimento especial. Estava bem, com boa qualidade de vida, podendo alimentar-se sozinha, caminhar, movimentar-se, e o quadro estabilizado. Acompanhamento médico, tudo certinho. Não foi bastante. Lançaram tudo ao alto, Medicina e Magnetismo, em troca de um tratamento charlatão e caro, que prometia a cura. Resultado: passado um ano, retornou ao atendimento magnético e à medicina, com inúmeras dificuldades motoras e a enfermidade sem controle, não reagindo bem à medicação, com perdas significativas da qualidade de vida.

Como estes inúmeros outros casos deixam visível a falta de aceitação da enfermidade por parte do enfermo e/ou familiares.

Uma das escolhas fundamentais da vida é como encaro as dificuldades: sou vítima dos acontecimentos ou sou responsável pela minha existência. A pessoa responsável aceita o que existe, enxerga o seu lado saudável e o fortalece. A vítima escolhe enxergar a doença e ouvir e ver o que está de acordo com seu estado mental. Ela nega o que existe. Algumas vezes, nos engana, parece alguém vivendo super bem a prova e/ou expiação, mas não é verdade, no fundo, a irresignação corrói e acabam aumentando seus padecimentos.

Pensam que aceitar o que existe seja uma atitude passiva e se revoltam quando os convidamos a pensar no assunto; dizem que irão ao fim do mundo e etc. para encontrarem a caixa depois do arco-íris; correm atrás de algo ilusório e não possível neste momento. Mas a aceitação é exatamente o contrário, pois é preciso mais força interior para aceitar uma verdade dolorosa e procurar fazer o melhor do que para se revoltar e naufragar na passividade, na ilusão e na depressão. Aceitação é tomar consciência da lição que a vida deseja nos ensinar e que precisamos aprender. É preciso enxergar o que existe, e não o que gostaríamos que existisse; sem isso não há solução possível, pois nos recusamos ao aprendizado.

Deixamos de perguntar: Por quê? Por que eu? Por que tenho que passar por isso? E a pergunta passa a ser: Para quê? Para quê passo por isso? Como posso viver da melhor maneira e transformar a enfermidade em algo positivo?

A não aceitação afronta a lição de Jesus de a cada dia bastar o seu mal. Está implícito na lição que é preciso aceitar o sofrimento, mas não aumentá-lo, e ter uma atitude positiva, ativa sempre. O que somente faremos quando aceitarmos o que existe.Δ

“ Aceitação é tomar consciência da lição que a vida deseja nos ensinar e que precisamos aprender. ”



5^o

ENCONTRO
MUNDIAL DE
MAGNETIZADORES
ESPIRITAS

DE 25 A 27 DE MAIO DE 2012
Pompano Beach - Flórida - EUA



MESMER

Promovido por:



Broward Spiritist
Society

PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG

ENTREVISTA

Com Yonara Rocha, uma das coordenadoras do
5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Jornal Vórtice - Como estão os preparativos para o 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas?

Yonara Rocha - Estamos trabalhando na divulgação que tem sido nossa maior preocupação. Aqui nos Estados Unidos existem poucos centros espíritas que trabalham com o magnetismo, por isso estamos esperando um maior público do Brasil. Aproveito a oportunidade para pedir a ajuda dos nossos companheiros espíritas no Brasil na divulgação do evento!

J. V. - Qual a importância deste Encontro?

Yonara - A troca de experiências, pois existem grupos trabalhando em todo o globo obtendo resultados surpreendentes com o magnetismo. É muito importante nos reunirmos e aprendermos uns com os outros. Além da divulgação do Magnetismo e do Espiritismo, assim como a confraternização entre amigos, estudiosos e amantes dessas duas ciências!!!

J. V. - Quais as expectativas para o Encontro?

Yonara - As melhores possíveis! Estamos esperando um público de mais ou menos 250 pessoas vindas de toda a parte do mundo!

J. V. - Como está sendo feita a divulgação?

Yonara - Pela nossa distância, estamos contando com a ajuda de voluntários que moram no Brasil. Está sendo feito uma divulgação por e-mail, e mais tarde enviaremos material para todos os Centros aqui nos Estados Unidos e Canadá.

J. V. - Algum palestrante já confirmou a presença?

Yonara - Sim. Jacob Melo, Adilson Mota, João Melo, Yonara Rocha, Ana Vargas, Sabrina Tomaszewski e um médico norte americano, Dr. Jose de La Gandara, M.D.. Estamos esperando algumas outras confirmações.

J. V. - Mande um recado para os leitores do Vórtice.

Yonara - Queridos leitores, venham participar conosco do 5º Encontro de Magnetizadores!!! Estamos trabalhando muito para recebê-los da melhor maneira possível. Conseguimos um ótimo hotel com um excelente preço. O transporte será gratuito do aeroporto ao hotel e do hotel ao local do evento, e, além disso, se houver interesse, estaremos promovendo um passeio à Disney. Entre em nosso site e confira!

Não se esqueça da facilitação ao visto. Já tirou o passaporte? Caso não, providencie o mais rápido possível! SEE YOU THERE!!!



Yonara Rocha - Broward/Flórida/EUA



Emma Lou Olson – local onde se realizará o Encontro de Magnetizadores



INTERNATIONAL SYMPOSIUM OF SPIRITIST MAGNETIZER

AVISO IMPORTANTE

Os organizadores do 5.º EMME auxiliarão todos os participantes brasileiros quanto à liberação do visto no Consulado Americano. Para tanto é preciso enviar os seguintes dados para Victor Smirnow pelo e-mail **victor@vissm.org**:

- 1- Nome completo
- 2- Cópia do Passaporte Brasileiro (escaneado)
- 3- Data da partida e da volta para o Brasil
- 4- Local onde pretende se hospedar na Flórida (quem ainda não definiu, os organizadores podem ajudar)
- 5- Nome da cidade no Brasil onde vai requisitar o visto (local do Consulado).

Com estas informações será providenciada uma carta coletiva contendo os dados de todas as pessoas interessadas em participar do evento e que será enviada aos Consulados dos EUA no Brasil. Além disso, esta mesma carta será mandada por e-mail para cada participante a fim de que a leve ao Consulado no dia da entrevista.

As informações solicitadas acima precisam ser encaminhadas à organização do evento o mais rápido possível. A carta será remetida ao Consulado antes dos feriados do Natal.Δ



**Broward Spiritist
Society**



PALAVRAS

do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Setembro de 1860

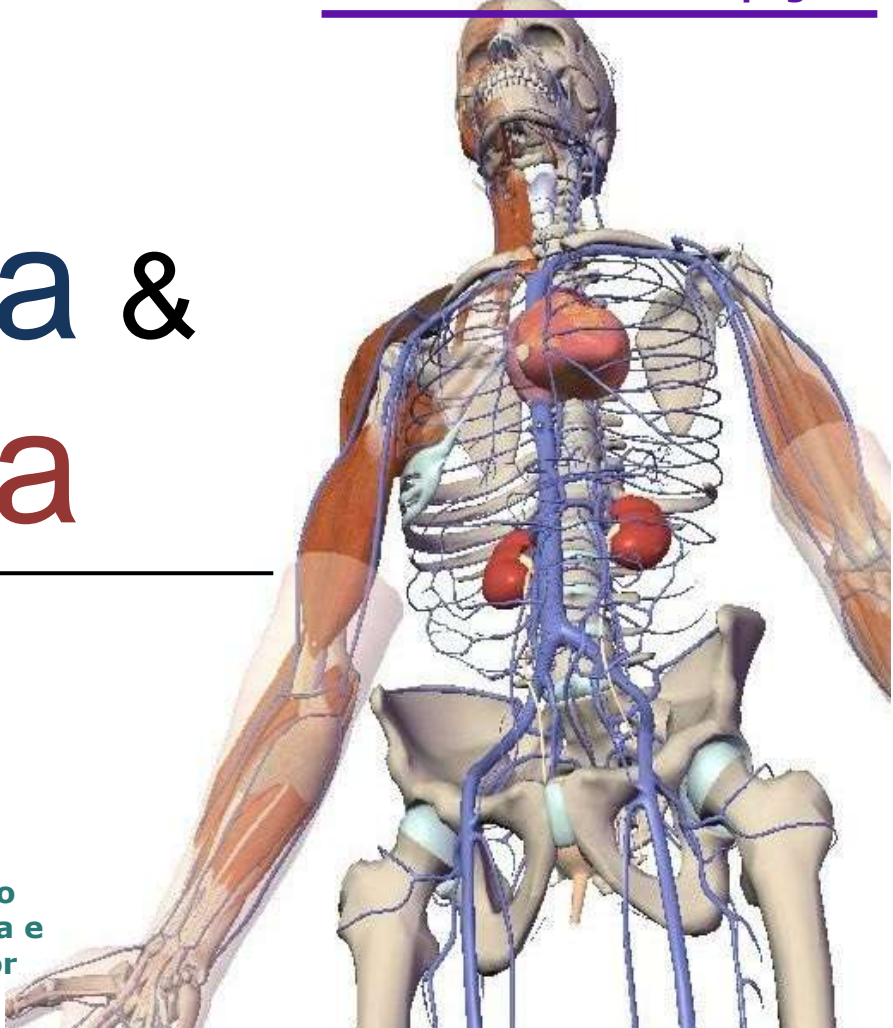
Trecho extraído de uma correspondência enviada a Allan Kardec pelo Sr. Jobard

Disse eu que Thilorier era extremamente surdo, de sorte que entrando em seu gabinete na Place Vendôme, semanas antes de sua morte, tive de gritar. Ele tapou os ouvidos com as duas mãos, dizendo que eu lhe restituiria a surdez de que felizmente se havia livrado pelo magnetizador Lafontaine, hoje em Genebra. Saí maravilhado pela cura, que na mesma tarde anunciei aos meus dois amigos Galy Cazala e o Capitão Delvigne, com os quais passeava na Place de la Bourse, quando percebemos Thilorier com o ouvido colado à vitrine de uma loja, onde alguém tocava piano. Parecia em êxtase, por poder desfrutar da música moderna, que há muitos anos não ouvia. Ah! por Deus! disse aos meus dois incrédulos, eis a prova; passai por detrás do nosso homem e pronunciai o seu nome normalmente. Thilorier voltou-se bruscamente, reconheceu os amigos, com eles conversou e passeou, como de ordinário o fazia. Delvigne, que no momento está em meu escritório, lembra-se perfeitamente desse fato, muito interessante para o Magnetismo. Por mais que eu tenha tentado convencer nossos acadêmicos no curso dos últimos trinta dias, dizia Thilorier, eles não querem acreditar que eu tenha sido curado sem as drogas de sua farmacopeia, que não curam, pois as empreguei todas sem sucesso, ao passo que os dois dedos de Lafontaine me restabeleceram a audição completamente, em algumas sessões. Lembro-me de que, encantado pelo magnetismo, Thilorier tinha conseguido inverter os pólos de uma barra imantada, que segurava pelo simples esforço da vontade.Δ

Anatomia & Fisiologia

HUMANA

Esta é uma nova coluna a qual manteremos a cada edição com o objetivo de motivar nos leitores/magnetizadores a busca pelo conhecimento a respeito da Anatomia e da Fisiologia Humana para um melhor desempenho nos tratamentos magnéticos.



Garcia Barata

Não pode haver aplicação prática do Passe Magnético sem que surja no magnetizador a necessidade de adquirir os conhecimentos de Anatomia do corpo humano. Perguntas como: Em que região do corpo aplicar? Que estruturas ou órgãos estão aí situados? Como funciona ou que mecanismos químicos são ativados em tal função? E por aí outras tantas questões surgem.

Na literatura dos autores sobre Magnetismo encontramos detalhadamente técnicas para doenças com descrição das áreas do corpo em que é aplicado o passe magnético.

Na literatura espírita, principalmente nos livros de Andre Luiz (Obreiros de Vida Eterna, Missionários da Luz, Evolução em Dois Mundos), encontramos também a atuação da Espiritualidade e o interesse em estudar e descrever os órgãos do corpo físico em correspondência com a estrutura do corpo perispiritual.

Assim aproveitamos a ampla divulgação do Jornal Vórtice para incluirmos este campo de estudo para seus leitores.

É do conhecimento do espírita que possuímos o corpo físico (material), o corpo perispiritual (perispírito) e o próprio espírito. O corpo físico e o perispírito se interpenetram com todas as células que os compõem sob o comando do espírito. É através da vontade do espírito que o comando chega ao perispírito e pelos centros de força atinge o corpo físico acontecendo a ação. Assim, também todo ato externo que atinge o corpo físico ou é por ele observado, promove reações que passam ao perispírito pelos centros de força e chegam ao espírito, ficando aí registrada a experiência física.

CONCEITOS BÁSICOS

HOMEOSTASE: a vida do corpo físico em intercâmbio com seus órgãos e com o meio ambiente exige a manutenção de um equilíbrio que é chamado HOMEOSTASE e que significa, em análise profunda, a SAÚDE.

Qualquer distúrbio que promova um desequilíbrio nesta homeostase, e que o organismo não consiga manter sua estabilidade, é provedor da DOENÇA.

O Magnetismo restabelecendo as forças da Natureza para atuar no retorno da homeostase estará promovendo a CURA da doença e devolvendo a SAÚDE.

CORPO FÍSICO x CORPO PERISPIRITUAL: no livro *Evolução Em Dois Mundos*, André Luiz afirma que o ESPÍRITO comanda a formação do corpo físico "célula a célula", "átomo a átomo" acoplado ao corpo perispiritual. Assim, no fenômeno da reencarnação, o Espírito acompanha a multiplicação celular a partir da célula ovo para formação do embrião e a ligação magnética com o perispírito. É na célula ovo que está toda a geração cromossômica dos pais e a carga gênica das múltiplas vidas do Espírito.

ÁTOMO x CÉLULAS: num conceito simplista, átomo é a menor unidade da matéria e é formado de prótons, nêutrons e elétrons; os prótons e nêutrons formam o núcleo desta unidade e os elétrons giram em órbitas em torno do núcleo.

Esta estrutura que era considerada indivisível, mas hoje a ciência já a fragmentou em subpartículas atômicas. Mas para um entendimento simplificado de como a matéria é formada, ficamos com a estrutura de prótons, nêutron e elétrons.

Os átomos por ligações químicas formam as substâncias simples e complexas. Basicamente, as substâncias são: minerais, carboidratos, lipídios (gorduras) e proteínas.

A união dessas substâncias vai formar estruturas complexas que constituem a unidade estrutural de todo ser vivo (vegetal ou animal) que é a CÉLULA.

A célula é uma unidade pulsante que tem sensibilidade e necessita de nutrição (energia) para exercer sua função e produz substâncias que devem ser eliminadas. Como exemplo macroscópico de célula animal, temos o ovo de galinha.

ESTRUTURA DA CÉLULA

Membrana Celular: capa externa que delimita as estruturas internas da célula do meio externo. É formada de moléculas de proteínas, lipídeos e açúcares.

Citoplasma: substância gelatinosa, rica em proteínas, que dá forma à célula e contém as organelas ou corpúsculos citoplasmáticos e o núcleo celular.

Corpúsculos citoplasmáticos: mitocôndrias, corpo de Golgi, sarcômeros, vacúolos, esqueleto citoplásmico.

Núcleo: estrutura importante da célula por conter no seu interior os cromossomos que trazem todo o material genético dos pais. É separado do citoplasma pela membrana nuclear e contém o nucleoplasma e o nucléolo. (**figura 1**)

Após a fecundação (união do espermatozoide com o óvulo), no desenvolvimento do embrião, formam-se três tipos básicos de células (células tronco), que irão dar origem a todos os tipos de células do corpo humano. Esta fase embrionária é chamada de *embrião tridérmico* (ectoderma, endoderma e mesoderma).

ECTODERMA: é o folheto superior. Dá origem à pele, nervos, cérebro, glândulas, cabelos, órgãos dos sentidos. Alguns órgãos proveem de dois folhetos, como é o caso do cérebro.

MESODERMA: é o folheto intermediário. Dá origem aos músculos, coração, ossos, sangue.

ENDODERMA: é o folheto inferior. Dá origem aos sistemas digestório, urinário, respiratório e ao fígado.

As células agrupadas em forma e função semelhantes vão dar origem aos tecidos, que primordialmente são de quatro tipos: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido muscular e tecido nervoso.

Os vários tecidos vão constituir órgãos, que interligados para uma mesma função formarão sistemas orgânicos, que constituirão no seu todo o CORPO HUMANO.

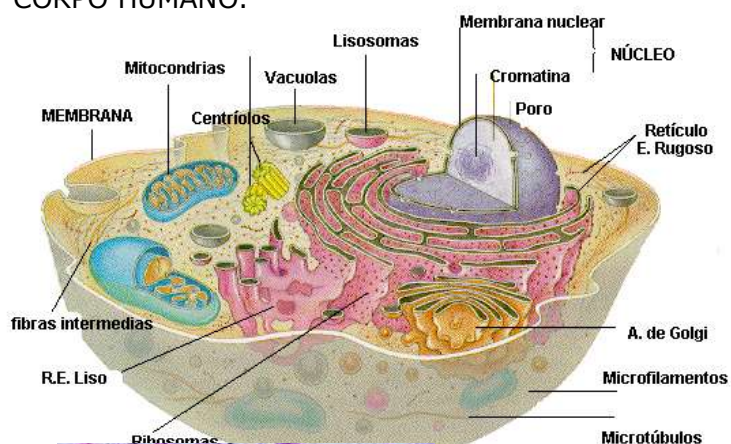


figura 1

OUTROS CONCEITOS

Anatomia Humana: é o estudo de um organismo em partes funcionais e a relação entre elas. Ex.: anatomia comparada, topográfica, microscópica, patológica (doença).

Fisiologia Humana: é o estudo do funcionamento normal dos órgãos e sistemas. Ex.: fisiologia do sistema nervoso, fisiologia do coração, fisiopatologia (mecanismos das doenças).

Através da anatomia de superfície, a área corporal é limitada por linhas e regiões e assim determinamos o posicionamento de órgãos e sistemas orgânicos. Dividimos o corpo em cabeça, pescoço, tronco e membros. A cabeça contém o crânio e a face; o tronco contém o tórax e abdome (separados internamente pelo músculo diafragma); e os membros em superiores e inferiores. O tórax vai até o final do gradil e o rebordo costal e o apêndice xifoide do osso esterno. O abdome, limitado pelo rebordo costal até o osso do púbis.

A superfície do tórax é dividida por linhas que separam regiões: hemitórax direito e esquerdo, espaço supraclavicular e infraclavicular. No interior do tórax temos os pulmões e também o espaço mediastino com o coração, grandes vasos e o timo, esôfago, traqueia.

O interior do abdome contém todas as estruturas dos aparelhos digestivo, urinário, genésico e glandular e sua superfície é dividida por linhas imaginárias que formam territórios e que facilitam a localização interna de determinados órgãos:

Epigástrio: região do estômago, pâncreas.

Hipocôndrio direito: fígado, vesícula e vias biliares, colon direito.

Hipocôndrio esquerdo: baço, cauda do pâncreas, colon esquerdo.

Peri-umbelical: alças intestinais (intestino delgado).

Inguinal direita: apêndice, anexos (ovário e trompa), ceco-cólica.

Inguinal esquerda: sigmoide, anexos esquerdos.

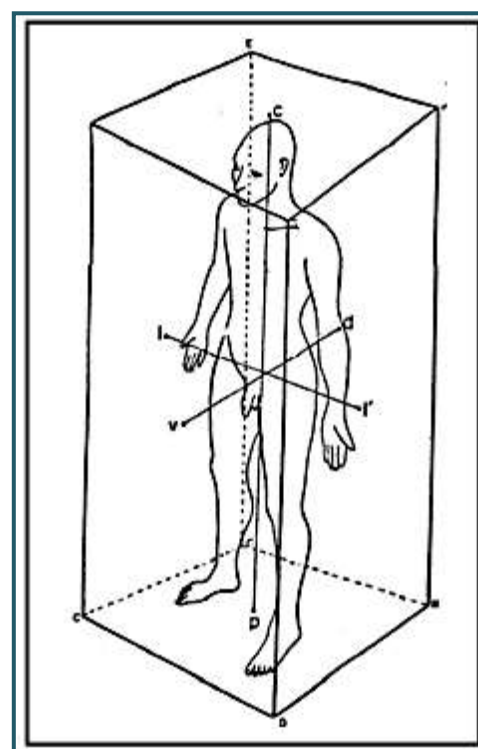
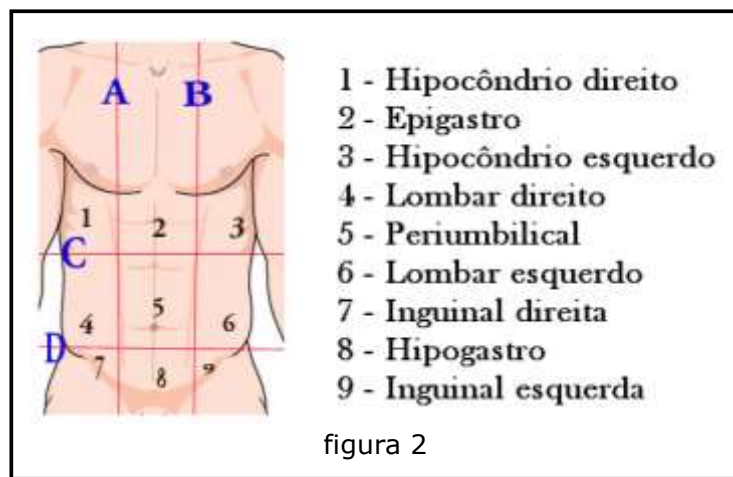
Hipogástrio: bexiga, útero, próstata.

Lombar direita e esquerda: ureter, rim, suprarenal.

Os membros superiores direito e esquerdo são divididos em braço, antebraço e mão.

Os membros inferiores direito e esquerdo são divididos em coxa, perna e pé. (**figura 2**)

POSIÇÃO ANATÔMICA: todo estudo de anatomia leva em consideração o corpo adulto normal, na posição de pé (ortostática), com a face voltada para a frente, o olhar no horizonte, membros superiores colados ao tórax, estendidos e com a face da palma da mão voltada para frente e dedos unidos, membros inferiores posicionados ao lado um do outro com os dedos do pé voltados para a frente. Esta é a posição anatômica. (**figura 3**)



PLANOS: são imaginários que passam à frente (PLANO VENTRAL), atrás (PLANO DORSAL), ao lado direito (PLANO LATERAL DIREITO), ao lado esquerdo (PLANO LATERAL ESQUERDO), sobre a cabeça (PLANO CRANIAL OU SUPERIOR) e outro plano sob os pés (PLANO PODÁLICO OU INFERIOR). Estes planos formam uma figura geométrica (um paralelepípedo) que imaginariamente circunda o corpo na posição anatômica. **(figura 4)**

Planos paralelos ao ventral ou dorsal são chamados PLANOS FRONTAIS.

Planos paralelos aos laterais são chamados PLANOS SAGITAIS e o que passa pelo meio do corpo é o PLANO SAGITAL MEDIANO.

Planos paralelos ao cranial ou ao podálico são chamados PLANOS TRANSVERSAIS.

Em resumo temos os seguintes planos:

- Planos de delimitação do corpo: dorsal, ventral, cranial, podálico, lateral direito e lateral esquerdo.

- Planos de secção do corpo: plano transversal, plano sagital mediano e plano frontal.

EIXOS: são linhas imaginárias que passam pelo corpo em três direções ortogonais:

- EIXO SAGITAL ou ÂNTERO-POSTERIOR.

- EIXO LONGITUDINAL ou CRÂNIO-CAUDAL.

- EIXO TRANSVERSAL OU LÁTERO-LATERAL.

(figura 5)

Com esses conhecimentos podemos localizar a posição dos órgãos no corpo humano, como por exemplo: coração na posição mediana do tórax; o fígado na posição superior do abdome mais no plano lateral direito; os rins ficam no plano dorsal posterior aos intestinos, e estes ficam mais na região ventral do abdome.

Podemos ainda avaliar a visualização ou o estudo da anatomia pelas camadas de que é formado o corpo desde a mais superficial às mais profundas. São elas: PELE, TELA SUBCUTÂNEA, FASCIA MUSCULAR, MÚSCULOS e OSSOS.

Assim o magnetizador deve visualizar seu paciente deitado na maca ou sentado, com uma dimensionalidade de planos e eixos, localizando órgãos anatomicamente sadios. **(figura 6)**

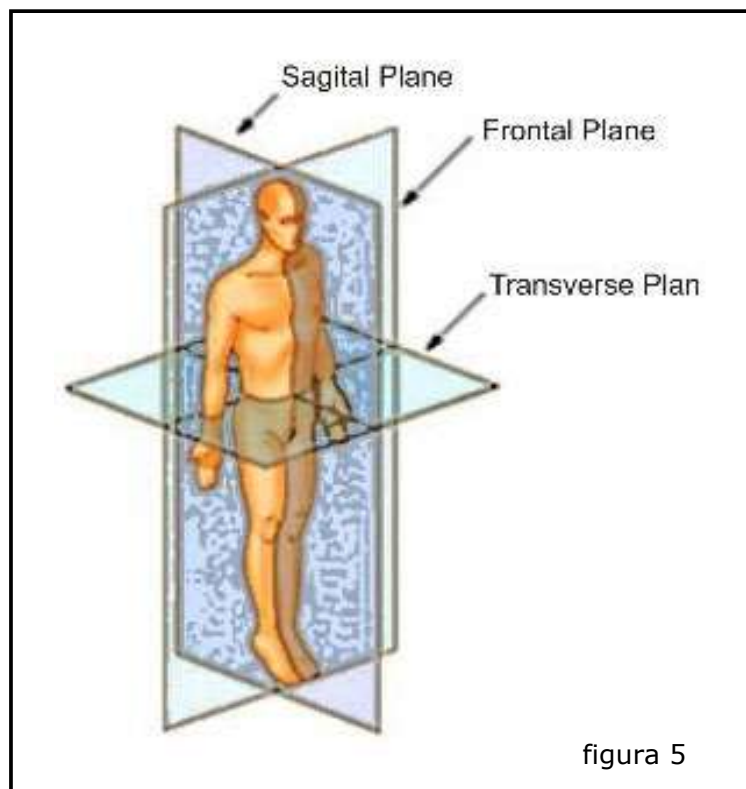


figura 5

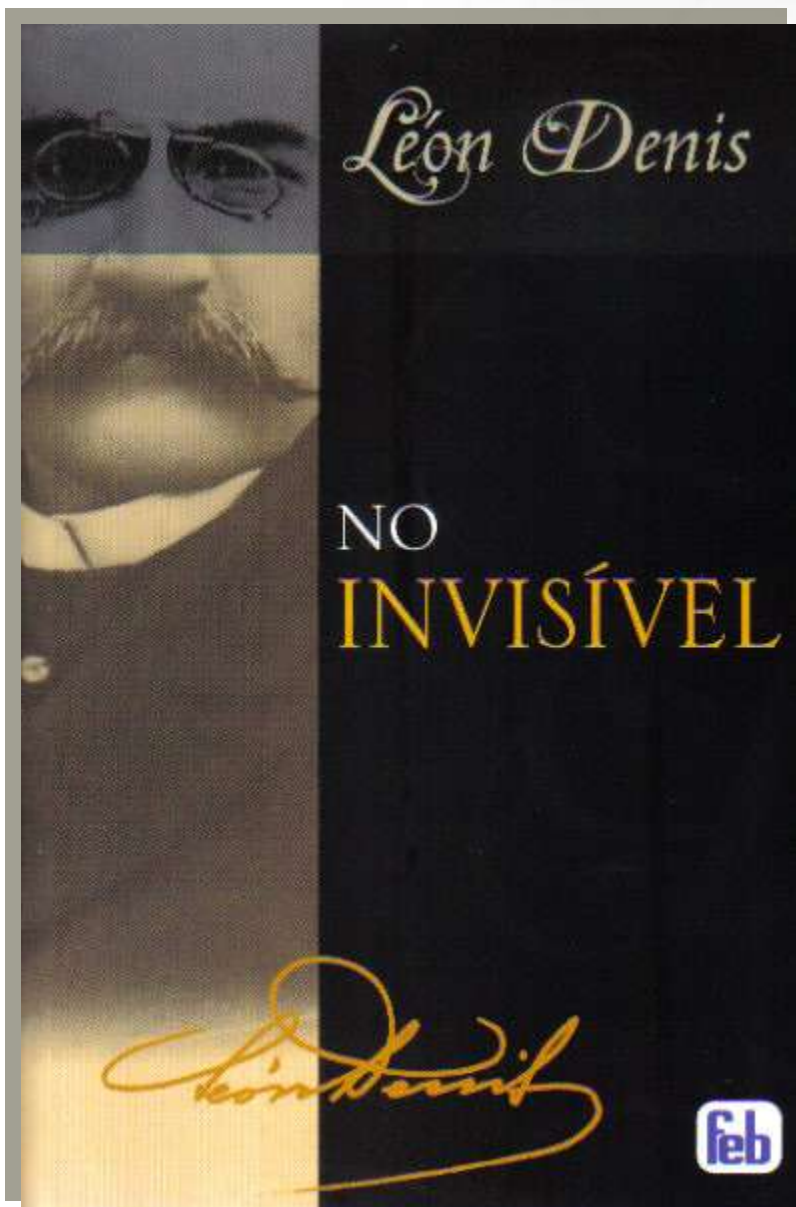


figura 6



José Garcia Simões Barata,
65 anos, anestesista, formado
em Medicina pela
Universidade Federal de Juiz
de Fora/MG, espírita há 50
anos.

DICA DE LEITURA



Vale a pena a leitura desta obra a qual traz o cunho da sabedoria e da sobriedade de um grande apóstolo do Espiritismo - Léon Denis.

Trata-se de um estudo da teoria dos meios de experimentação e dos fatos espíritas, e da mediunidade, instrumento útil e capaz de penetrar no mundo invisível.

O capítulo XV, sobre Magnetismo, é simplesmente maravilhoso complementando a questão dos fluidos e das suas diversas aplicações, inclusive como meio de cura.

GRUPO DE TRATAMENTO MAGNÉTICO

Itabatã - BA

O Grupo Espírita André Luiz (GEAL), de Itabatã/Bahia, realiza o tratamento magnético desde novembro de 2008. "A ideia surgiu - disse Laura Eliete, uma das iniciadoras do tratamento magnético na instituição - após participarmos do seminário 'A Cura da Depressão pelo Passe' com o magnetizador Ivan Costa do Grupo Claudionor de Carvalho - Itabuna/BA. Nesta ocasião despertamos para a importância de conhecer e praticar o Magnetismo, esta ciência bendita. Vimos desde então estudando intensamente as obras de Jacob Melo, de Paulo Henrique de Figueiredo, dos magnetizadores clássicos, também através do Jornal Vórtice, participando de cursos e seminários e do III e do IV EMME (Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas)."

O tratamento é realizado sempre às terças-feiras atendendo pacientes com as mais diversas patologias: depressão, alergias, psoríase, hemorroidas, endometriose, ovário policístico, cardiopatias, púrpura, hérnias, problemas circulatórios, renais e hepáticos, "o que nos dá a dimensão da grandiosidade do Magnetismo e do quanto devemos nos dedicar ao estudo e a prática".

No momento o grupo é formado por três tarefeiras que atendem semanalmente dezenove pacientes, inclusive de outras cidades.

Diz ainda Eliete: "Esperamos muito em breve ampliar o número de magnetizadores para aumentar o número de atendimentos e também nos dedicarmos com maior afinco às pesquisas, contribuindo com os irmãos que já o fazem".



GRUPO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

Avenida Rondônia, 203 - Centro
Itabatã/ BA



Da direita para a esquerda:

**Luzia Ferrareis,
Laura Eliete e
Ivone Maria**



Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Analizando

Parte 5

o atual momento espírita

Uma panorâmica dolorosa sobre o que estão e estamos fazendo com a união entre o Espiritismo e o Magnetismo.

“O silêncio é uma prece (ou oração)”.

A frase acima está repetida em avisos afixados ou pintados, dentre outros locais, em muitas Casas Espíritas e hospitais, no visível intuito de pedir às pessoas que não façam barulho. Sua sentença, entretanto, remete à ideia de sublimidade pelo simples ato de calar ou não provocar ruídos, como se o silêncio fosse tudo. Essa generalização pode criar distorções reais, pois há quem não faça barulho exteriormente audível, embora sua postura interior provoque verdadeiros estrondos psíquicos, perturbando a “energia” ambiental de maneira grave; por conta disso, o silêncio, por si só, não deveria ser entendido como a realização de uma prece. Afinal, nem sempre ele traduz isso.

Veja-se o caso do silêncio covarde. Embora ele não atenda necessariamente ao apelo da frase, quando silenciarmos ante fatos equivocados, ações e atitudes lesivas ao interesse geral, quando nos calamus por convivência com o erro, jamais, jamais mesmo, esse silêncio estará originando o que uma prece deve proporcionar. Esse tipo de silêncio é totalmente diferente do que envolve uma oração real, sentida, recolhida, profunda, viva!

Os cristãos das primeiras horas, mesmo sabendo que renegar o Senhor poderia salvá-los da pena de morte, deram vozes às suas convicções, como a imitar Jesus quando, ao ser questionado por Pilatos acerca de sua realeza - o principal motivo das acusações que pesavam sobre ele - no lugar do silêncio preferiu dizer ao seu julgador: “Tu o dizes; sou Rei”. Ele, que em outras ocasiões se calou para não rebater caluniadores (Mateus 27, 62 e 63), não usou do direito de ficar calado; falou, alto e bom som, não apenas que era o Rei, como ainda atribuiu aquele reconhecimento ao seu principal juiz. Tal como Jesus agiu ante a Verdade, o silêncio covarde não dominou seus seguidores das primeiras horas.

Juntando essas observações, mas também destacando que “falar por falar” não é construtivo nem deve ser tomado como boa regra, afirmo desconfiar que a disseminação daquela frase, a qual iguala o não-ruído à prece, tenha propósitos mais fortes do que simplesmente pedir calar a boca; mais do que isso pode ser uma clara insinuação a ficarmos sem emitir juízos ou questionamentos ante o que quer que seja, mesmo que isso gere maiores problemas no amanhã, nos outros. Se de fato assim for, terei ainda menos motivos para tomar o aspecto de prece destacado na sentença.

Logicamente que os defensores da frase, com boa razão, defenderão que o sentido da mesma não indique que devemos ficar derivando de sua essência, mas não podemos negar a ninguém o direito de pensar sobre o que lê, vê, ouve ou sente. Assim, me permito refletir a respeito, como acabei de fazê-lo.

Mas também quero tratar aqui de uma outra frase constantemente dita em Casas Espíritas: “Nos passes (ou melhor, no passe espírita), basta fazer imposição/ções (de mãos)...”. À frase costuma haver um acréscimo, quase obrigatório: “... como fazia (ou ensinou) Jesus”. A verdade que se esconde por trás dessa regra é clara: definir e limitar toda a ação dos passes, sem um mínimo de reflexão em cima dessa “verdade”; é uma espécie de ordem para que o silêncio seja a resposta às eventuais dúvidas daí surgidas. A “vantagem” mais explícita dessa frase (a qual, mesmo não sendo dita está liminarmente clara) é um acomodar administrativo, pois fica fácil “controlar” e “fiscalizar” os passistas; a grande desvantagem (igualmente não dita): restringe-se drasticamente o alcance do Magnetismo.

Tenho aqui pelo menos dois pontos a destacar. O primeiro deles é uma pergunta: quer dizer então que existe mesmo um **passo espírita**? Se sim, quem o definiu como tal? Poderiam, as pessoas que defendem tal ideia, apresentar onde o senhor Allan Kardec ou os Espíritos da base espírita fizeram tal qualificação? E, aproveitando o pedido, será que poderia ser explicitamente definido o que é mesmo um passo espírita??? Pergunto isso porque tudo leva a crer que tal tipo está muito longe do que seja o que Allan Kardec e os Espíritos Superiores ensinaram. Quem sabe, talvez justifiquem, surgiu algo mais novo e melhor do que eles nos legaram e eu ainda não tive acesso... E você que me lê, saberia, de verdade, o que é o passo espírita? Será que ele atua junto a quem precisa, mesmo se quem precise não tenha fé, religião, nem comportamento moral equilibrado? Será que se esse passo curar alguém ou algum mal, não estaria contrariando a “lei do carma”, a qual, embora não seja da teoria espírita, costuma ser aventada por quem não quer saber do Magnetismo? Resumindo, não gosto desse título: passo espírita. Até já o usei no passado, mas o abomino inteiramente, por ser inconsistente e gerar uma busca por algo que, de fato, inexistente.



“ (...) quer dizer então que existe mesmo um **passo espírita**? Se sim, quem o definiu como tal? Poderiam, as pessoas que defendem tal ideia, apresentar onde o senhor Allan Kardec ou os Espíritos da base espírita fizeram tal qualificação? ”

Outro ponto: existe um movimento muito intenso na direção de que essa frase (Nos passes - ou melhor, no passe espírita -, basta fazer imposição/ções de mãos...) seja dita, repetida, tida e cobrada como de essência divina, como sendo o ápice do Espiritismo no terreno das curas. E não faltam explicações: além da que se atribui seja uma verdadeira aplicação prática dos ensinamentos de Jesus, temos outras igualmente usuais como: "uma imposição transmite o fluido bom substituindo o ruim de forma natural", "uma imposição no coronário (alto da cabeça) faz com que esse centro distribua todos os fluidos para onde se tem necessidade deles"; "nas imposições os Espíritos dirigirão os fluidos, pois 'quem somos nós para sabermos o que fazer?'"; "fazer mais do que imposição é querer ser possuidor de qualidades e conhecimentos que não temos condições de possuir"; "se uma imposição não resolver é porque o paciente (assistido) não tem merecimento",... Para os que defendem só a imposição de mãos existe uma pergunta que preferem não seja feita nem muito menos oferecem uma resposta sequer contendo um mínimo de coerência; a pergunta é: mas se o passe se fundamenta no Magnetismo e esta ciência nos fornece condições de estudar, aprender, dominar e realizar grandes feitos em prol dos carentes e dos que necessitam de ajuda, por que devemos ficar limitados a um gesto, sem sequer refletir nos efeitos do que se sugere?

As recomendações de "só imposições" são destituídas de qualquer base lógica, científica, racional e até mesmo religiosa - a menos que se limite o sentido religioso a gesto ou ritual de imobilidade e que a subserviência à Vontade Divina seja apenas o "deixar como está para ver como é que fica". Querer imitar Jesus apenas em gestos é, no mínimo, ingenuidade imperdoável para quem lida com uma Doutrina da dimensão da Espírita. Portanto, não importa que seja Jacob Melo ou qualquer outro autor, pessoa, encarnado ou desencarnado, instituição, dirigente, médium ou quem quer que seja que traga o simplório para substituir uma ciência. Ciência é ciência; não é *achismo*, não é *invencionice*, nem muito menos tão somente imitação, como tão pouco é decreto ou norma administrativa.



“ (...) mas se o passe se fundamenta no Magnetismo e esta ciência nos fornece condições de estudar, aprender, dominar e realizar grandes feitos em prol dos carentes e dos que necessitam de ajuda, por que devemos ficar limitados a um gesto, sem sequer refletir nos efeitos do que se sugere? ”

Exemplificando com um caso, no ano passado um amigo meu assistiu a uma palestra espírita na qual o expositor falou que em termos de passes devemos fazer apenas como Jesus fazia, ou seja, só impor as mãos. Depois da palestra, num bate-papo informal com aquele expositor, quis saber em que se fundamentava aquela sugestão e a resposta foi que "tem gente querendo complicar o que é simples, pois basta seguir os exemplos de Jesus". Meu amigo replicou: - Então tenho uma sugestão pra você; faça o seguinte: em suas palestras sobre desobsessão ensine a se fazer apenas o que Jesus fazia. Meio sem entender, o expositor perguntou: - Como assim? E o meu amigo respondeu: - Simples; ensine que basta nos aproximarmos do obsidiado e digamos ao obsessor: "Afastese daqui, satanás", e tudo ficará resolvido. Contou-me esse amigo que o expositor ficou muito aborrecido... Claro que ele - e os defensores da mesma ideia - ficam aborrecidos com uma argumentação desse tipo, sobretudo porque eles vão ter que desdizer o que sempre afirmaram, além de terem sido "desafiados" em suas lógicas com idêntico argumento que usam; e isso tem muito peso porque evidencia que, para eles, suas argumentações só são consideradas válidas apenas quando lhes interessam.



Se alguém nos diz para não construirmos casas, pois antigamente se vivia em cavernas, certamente estará proferindo absurdo destituído de qualquer bom-senso. Todavia há quem pense que isso seria uma boa ideia... De igual modo querer insinuar que uma cirurgia pode ser substituída, em qualquer caso, por um simples curativo é superestimar o curativo e subestimar a razão de quem ouve, além de sujeitá-lo às gravidades daí decorrentes e, por fim, culpar o Criador pelo insucesso que virá. Imaginar que reduzir o Magnetismo a um único gesto – e sendo realizado dentro do reduzido tempo que jamais excede a 2 minutos –, contando apenas com uma vontade incipiente e insegura será capaz de realizar o que pede todo um conjunto de conhecimentos, experiências, estudos e vivências é ridicularizar algo que, por algum motivo, não se quer ver, saber, divulgar ou empregar em benefício do próximo. Como se isso não bastasse, ainda “reza a tradição” de que não se deve discutir “esse tipo de assunto”.

É certo que um dia chegaremos aonde Jesus já chegou, mas convenhamos, ainda falta muito chão, tem muito tempo pela frente até que uma simples imposição de mãos nossa seja tão poderosa... Por outro lado, quem foi que disse mesmo que Jesus só fazia imposições? Quem??? E será que quem falou isso já leu o Novo Testamento? Pois se leu, não percebeu nem o literal do texto, muito menos o que está além da letra. Portanto sua palavra está eivada de inconsistências...

O Espiritismo é o Consolador Prometido por Jesus (João, 15; 26), isso é quase unânime em nosso meio. Mas está certa uma amiga quando diz que no atual movimento espírita tem gente querendo transformar o Consolador no Controlador; pelo menos é o que pretendem muitos dirigentes e faladores do Espiritismo. A contribuir com esse estado de coisas tem o silêncio dos que veem e calam, sabem e dissimulam, percebem as distorções e não agem, descobrem o regime de hipocrisia e falsidade e fingem nada ver ou saber... Esse silêncio covarde faz com que esse tipo de regra, que anula toda a parte científica do Espiritismo, essa postura de “lobos em vestes de cordeiros”, que os destroçadores da pura e verdadeira Doutrina Espírita escancaradamente expõem, provoquem muito mais comprometimentos na base da Doutrina do que quaisquer outros adversários jamais pensaram que poderiam conseguir realizar. O que fazer então: calar e pensar que isso é uma oração? Aceitar distorções na obra de Kardec por crer-se consolador? Aceitar os ataques dos lobos de fala mansa (que costume chamar de beiços-moles) e sermos por eles devorados, deixando todo o rebanho entregue à fome de falso saber e insustentável poder que almejam perpetuar?

Não estou querendo fazer do verbo uma arma de agressividade gratuita, mas não dá para ficar calado quando pessoas que deveriam explicar, explicar, iluminar, esclarecer e bem destacar o Espiritismo, ficam distorcendo o bem, manipulando palavras e frases por interesses descabidos ou inconfessáveis, excluindo o que a parte da Ciência Espírita tão bem enseja, quando visivelmente querem fazer do Espiritismo nada além de uma igreja, onde se vai buscar favores espirituais e aparentar reformas que não se consolidam... Não, não e não! Não é para isso que veio o Espiritismo. Urge que as vertentes da Filosofia e da Ciência voltem a existir na vivência espírita para que, a bem da verdade, a Verdade e a Luz voltem a ser bênçãos para todos.

Quero encerrar este artigo lembrando o grande apóstolo Paulo de Tarso: "Irmãos, quanto ao modo de julgardes, não sejais como crianças; quanto à malícia, sim, sede crianças, mas, quanto ao modo de julgar, sede adultos." (I Cor 14:20). Espero estar julgando dentro do padrão adulto. Se, entretanto, estiver me equivocando, pelo menos tenho a esperança de que alguns pensarão ou repensarão a forma de viver, sentir, aprender e ensinar o Espiritismo.

Até o próximo artigo.

